



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**SARAH EMILLY ARAÚJO BARBOSA**

**ESPELHOS DA MOTIVAÇÃO: IMPACTOS DO RECONHECIMENTO  
PROFISSIONAL DE UM ESTUDANTE TRABALHADOR.**

**João Pessoa  
2025**

**SARAH EMILLY ARAÚJO BARBOSA**

**ESPELHOS DA MOTIVAÇÃO: IMPACTOS DO RECONHECIMENTO  
PROFISSIONAL EM PARALELO À VIVÊNCIA PESSOAL DE UM ESTUDANTE  
TRABALHADOR.**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a):** Profa. Dra. Alice Inês Guimarães Araújo

**JOÃO PESSOA  
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

B238e Barbosa, Sarah Emilly Araújo.

Espelhos da motivação : impactos do reconhecimento profissional de um estudante trabalhador / Sarah Emilly Araújo Barbosa. – 2025.

35 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) - Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Alice Inês Guimarães Araújo.

1. Reconhecimento profissional. 2. Motivação acadêmica. 3. Estudante trabalhador. 4. Gestão de tempo. 5. Ambiente de trabalho. I. Título.

CDU 005.32:331.54(043)

Bibliotecária responsável: Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**SARAH EMILLY ARAÚJO BARBOSA**

**20202460054**

**ESPELHOS DA MOTIVAÇÃO: IMPACTOS DO RECONHECIMENTO  
PROFISSIONAL DE UM ESTUDANTE TRABALHADOR.**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em 11/02/2025  
no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em  
Administração, como requisito institucional para a obtenção **do Grau de Bacharel(a) em ADMINISTRAÇÃO.**

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 13 de fevereiro de 2025.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Dra Alice Inês Guimarães Araújo (IFPB)**

**Orientador(a)**

**Dra Karoline Fernandes Siqueira Campos (IFPB)**

**Examinador(a) interno(a)**

**Esp. Rosângela Madruga (IFPB)**

**Examinador(a) interno(a)**

Documento assinado eletronicamente por:

- Alice Ines Guimaraes Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/02/2025 09:41:03.
- Karoline Fernandes Siqueira Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/02/2025 11:20:19.
- Rosangela Madruga, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/02/2025 11:36:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 669129  
Verificador: faa31dc1fe  
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOAO PESSOA / PB, CEP 58015-435  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

A

Deus, a minha mãe Vilma Araújo, ao meu noivo Rafael Souza, aos meus avós, todo com carinho e apoio nessa caminhada de muitas batalhas e esforço.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de começar agradecendo à minha família, principalmente, à minha mãe Vilma Araújo, que sempre esteve ao meu lado, com sua força e amor incondicional, fez de tudo para que eu pudesse realizar esse sonho e concluir minha graduação com êxito. Obrigada, minha Mainha. Eu consegui!

Quero também expressar minha gratidão ao meu noivo Rafael Souza, obrigada por ser o meu fiel companheiro nos momentos bons e ruins, por sempre estar ao meu lado me apoiando, incentivando e não me deixando desanimar. Sem o seu apoio tenho certeza que não estaria aqui. Você é incrível!

Agradeço a minha avó Maria, pelas manhãs me acompanhando a escola e sempre me incentivando a conquistar meus objetivos. Seu cuscuz com café sempre será a minha alegria ao chegar em casa. Agradeço também, ao meu avô Robério, pelos momentos de descontração e por sempre alegrar minha infância com inúmeros picolés de limão.

“Devemos acreditar que somos talentosos para algumas coisas, e que essa coisa, a qualquer custo, deve ser alcançada.”

(Marie Curie)

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar os impactos do reconhecimento profissional na motivação e no equilíbrio entre vida pessoal e carreira de estudantes trabalhadores. A pesquisa busca compreender como o reconhecimento no ambiente de trabalho influencia a disposição para os estudos, além de impactar a qualidade de vida e a saúde física e mental desses indivíduos. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa com estudantes de administração do Instituto Federal da Paraíba no Campus João Pessoa que enfrentam o desafio de equilibrar trabalho e estudos. Foi aplicado um questionário composto por perguntas objetivas, abordando variáveis como identidade de gênero, idade, cidade, modalidade de trabalho e a percepção sobre o impacto do trabalho nos estudos. A análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas, com o intuito de identificar padrões de comportamento e a relação entre as variáveis. Os resultados mostram que o reconhecimento profissional tem um impacto positivo na motivação dos estudantes para os estudos, influenciando diretamente a gestão do tempo e o desempenho acadêmico. Estudantes que recebem maior reconhecimento no ambiente de trabalho demonstram maior disposição para manter o foco nos estudos, embora muitos ainda enfrentem desafios relacionados à conciliação de suas responsabilidades. A pesquisa também evidenciou que o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é uma preocupação constante, com muitos estudantes relatando dificuldades para manter o tempo e lidar com os efeitos do trabalho na saúde física e mental. A conclusão desta pesquisa indica que o reconhecimento profissional desempenha um papel fundamental na aplicação e no desempenho acadêmico dos estudantes trabalhadores. Contudo, é necessário implementar estratégias que auxiliem na gestão do tempo e no equilíbrio entre as demandas acadêmicas e profissionais, melhorem a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Reconhecimento profissional. Motivação Acadêmica. Estudantes Trabalhadores. Gestão de tempo.

## ABSTRACT

This final project aims to analyze the impacts of professional recognition on the motivation and work-life balance of working students. The research seeks to understand how recognition in the workplace influences the willingness to study, in addition to impacting the quality of life and physical and mental health of these individuals. To achieve this objective, a quantitative survey was conducted with business students from the Instituto Federal da Paraíba at the João Pessoa Campus who face the challenge of balancing work and studies. A questionnaire composed of objective questions was applied, addressing variables such as gender identity, age, city, type of work and perception of the impact of work on studies. Data analysis was performed using descriptive statistics, in order to identify patterns of behavior and the relationship between variables. The results show that professional recognition has a positive impact on students' motivation to study, directly influencing time management and academic performance. Students who receive greater recognition in the workplace demonstrate greater willingness to stay focused on their studies, although many still face challenges related to reconciling their responsibilities. The research also showed that work-life balance is a constant concern, with many students reporting difficulties in keeping track of time and dealing with the effects of work on their physical and mental health. The conclusion of this research indicates that professional recognition plays a fundamental role in the application and academic performance of working students. However, it is necessary to implement strategies that assist in time management and in balancing academic and professional demands, improving the quality of life and well-being of these individuals.

**Keywords:** Professional recognition. Academic motivation. Working students. Time management.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Estrutura do Questionário e Referências .....	19
<b>TABELA 2:</b> Gestão do Tempo e Impacto no Desempenho.....	24
<b>TABELA 3:</b> Reconhecimento Profissional e Motivação.....	26
<b>TABELA 4:</b> Alinhamento entre Trabalho e Estudos.....	27

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IFPB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

IES: Institutos de Ensino Superior

PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	11
1.1 Objetivos	12
1.1.1 Objetivo Geral	12
1.1.2 Objetivos Específicos	12
<b>2. Fundamentação Teórica</b>	13
2.1 Motivação	13
2.1.1 A Importância da Motivação	13
2.1.2 Teorias sobre Motivação	13
2.2 Reconhecimento Profissional	14
2.3 Vivência Pessoal no Ambiente de Trabalho	14
2.4 Estudante Trabalhador	15
<b>3. Metodologia Da Pesquisa</b>	15
3.1 Caracterização Da Pesquisa	15
3.2 Universo, Amostragem e Amostra	17
3.3 Instrumento De Coleta De Dados	18
3.4 Perspectiva De Análise De Dados	21
<b>4. Análise De Dados</b>	21
<b>5. Considerações Finais</b>	28
<b>REFERÊNCIAS</b>	29
<b>APÊNDICES</b>	31

## 1. Introdução

Na sociedade contemporânea, o cansaço causado pelo trabalho tornou-se amplamente aceito. A conciliação de múltiplas tarefas diárias é especialmente desafiadora para estudantes universitários que, frequentemente, trabalham durante o dia e, após longas e exaustivas jornadas, ainda precisam assistir a aulas que se estendem até tarde da noite. O tempo parece escasso, pois, embora todos disponham das mesmas 24 horas, as oportunidades e condições não são igualmente distribuídas.

O reconhecimento no ambiente de trabalho vai além de uma questão de autoestima, como destacado por Herzberg (1959); é um elemento fundamental para manter os colaboradores motivados e produtivos. Sua ausência pode gerar efeitos severos, especialmente para aqueles que enfrentam uma dupla jornada, como os estudantes trabalhadores.

Esses profissionais dedicam uma parte significativa de suas vidas às organizações, em que não apenas desenvolvem laços interpessoais, mas também encontram oportunidades de crescimento e construção de identidade profissional. Nesse contexto, Stephen R. Covey (1989) ressalta que manter um equilíbrio saudável entre trabalho e outras áreas da vida é essencial para evitar o esgotamento e promover o crescimento pessoal e profissional. Isso reforça cada vez mais a importância de criar ambientes de trabalho que ofereçam suporte e valorização a esses indivíduos.

Podemos enxergar o trabalho como uma forma de auto expressão, mas também alertava sobre o risco considerável de alienação diante da perda de controle sobre si mesmo e a sua realidade constante, como destacado por Marx (2011). Somos levados a disponibilizar uma boa parte das nossas vidas às organizações, onde pode-se desenvolver laços interpessoais e encontrar oportunidades de crescimento, sendo necessário um equilíbrio saudável entre o trabalho e vida pessoal para o caminho para a famosa felicidade, como Aristóteles (2009) ressaltou.

Pequenas atitudes e gestos de acolhimento e suporte podem fazer uma diferença significativa na vida de muitas pessoas. O reconhecimento por parte do gestor ou dos colegas, seja por meio de feedbacks, progressão na carreira ou valorização do desempenho, ainda que simples, pode ser um forte motivador, especialmente para aqueles que enfrentam a dupla jornada. A motivação intrínseca,

alimentada pelo propósito e pelo reconhecimento, é essencial para um desempenho consistente e de alta qualidade, como destacado por Daniel Pink (2009). Quando o suporte está ausente, a motivação diminui, comprometendo o desempenho acadêmico, resultando em queda nas notas, desinteresse por atividades e até dificuldades em frequentar a faculdade.

Este trabalho de conclusão de curso justifica-se pela necessidade de identificar os impactos que evidenciam as fragilidades e as forças no desenvolvimento dessa atividade, aplicada ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus João Pessoa, e fomentada pelo governo federal sob a Lei nº 12.513/2011, que estabelece o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Nesse contexto, o problema em questão da pesquisa é quais os fatores que geram reconhecimento motivacional e de desempenho acadêmico dos discentes deste programa? Ainda identificar os motivos que surgem esses impactos.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Analisar os impactos do reconhecimento profissional na motivação e desempenho acadêmico de estudantes trabalhadores.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Identificar os principais fatores motivacionais relacionados ao reconhecimento profissional entre estudantes e trabalhadores.
- Investigar como o reconhecimento no ambiente de trabalho influencia a gestão do tempo e desempenho acadêmico.
- Explorar as percepções dos estudantes trabalhadores sobre o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

## **2. Fundamentação Teórica**

A fundamentação teórica busca fornecer uma base teórica sobre os temas de motivação, reconhecimento profissional, vivência pessoal no ambiente de trabalho e

o perfil do estudante trabalhador, e assim conseguir exemplificar e demonstrar de qual forma essas temáticas influenciam a vida do discente. O objetivo é solidificar uma base que seja possível impactar sobre a motivação e equilíbrio sendo refletida diretamente nos indivíduos citados.

## **2.1 Motivação**

Os seres humanos são seres comportamentais, e que necessitam ser compreendidos. A motivação se torna o conceito central para que se possa compreender abertamente as suas ações. A teoria dos dois fatores nos mostra isso, distinguindo os fatores motivacionais e higiênicos, como Herzberg (1959) definiu.

Os motivacionais ficam ligados diretamente à satisfação e ao desempenho do indivíduo, enquanto os higiênicos intervêm a insatisfação, e não geram motivação positiva. Contudo, a teoria da autodeterminação afirma que a motivação é influenciada pela satisfação das necessidades psicológicas básicas, podendo ser a autonomia, a competência e até mesmo os relacionamentos sociais, como Deci e Ryan afirmam (2000).

### **2.1.1 A Importância da Motivação**

A motivação é um dos maiores pilares necessários para o sucesso em todas as áreas da vida, principalmente acadêmica e profissional. Quando o ser humano está motivado, há um aumento em sua produtividade, comprometimento e satisfação com suas atividades e responsabilidades. Como é destacado por Chiavenato (2020), no ambiente corporativo, a motivação não influencia só a eficiência no desempenho, mas como também é um fator-chave para a satisfação organizacional.

Essa realidade para os estudantes que conciliam os estudos e trabalhos tem que ser essencial, para que possam garantir que as demandas de ambas as esferas sejam atendidas de maneira eficaz e equilibrada.

### **2.1.2 Teorias sobre Motivação**

É fundamental entender o comportamento dos indivíduos para que seja possível a compreensão em contextos acadêmicos e profissionais. A teoria da

expectativa de Vroom (1964), nos exemplifica que a motivação é baseada na expectativa de que um esforço será gratificado de forma significativa.

Isso se define ao reconhecimento profissional, onde o estudante trabalhador espera que seu esforço seja valorizado, o que pode gerar um aumento em sua motivação acadêmica. Já a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan (2000) explica como a motivação intrínseca e extrínseca afeta diretamente o desempenho e a satisfação dos indivíduos em ambientes de estudo e trabalho.

## **2.2 Reconhecimento Profissional**

O reconhecimento profissional é um motivador fundamental para qualquer pessoa, e a sua relação com o desempenho acadêmico dos alunos também é importante. Chiavenato (2020) define o reconhecimento como a valorização das conquistas de cada indivíduo, o que gera um sentimento de gratidão e satisfação.

Para estudantes trabalhadores, conseguir ser visto no ambiente corporativo e ser respeitado, pode afetar a sua motivação para aprender e criar melhores sistemas de motivação e desempenho. Isso é essencial para estudantes que buscam apoio com trabalho e estudo. O reconhecimento profissional pode ser visto como um incentivo externo que influencia o comportamento acadêmico, encorajando os discentes a continuar buscando a excelência em ambas as áreas.

## **2.3 Vivência Pessoal no Ambiente de Trabalho**

A experiência de um aluno no ambiente de trabalho está intimamente relacionada às vivências que ele tem ao equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais. Tinto (1993) sugere que o ambiente de trabalho exerce um impacto significativo no comprometimento de um indivíduo com os estudos, destacando que um ambiente de trabalho positivo pode fornecer o suporte necessário para que o aluno consiga equilibrar suas responsabilidades de maneira eficaz.

Um ambiente de trabalho que valoriza os indivíduos e oferece o suporte adequado para o equilíbrio das atividades pode funcionar como um fator motivador,

enquanto um ambiente excessivamente exigente pode se tornar estressante e prejudicar o desempenho profissional.

## **2.4 Estudante Trabalhador**

O estudante trabalhador é aquele que enfrenta desafios constantes ao tentar equilibrar suas responsabilidades profissionais e acadêmicas. A demanda por tempo e a necessidade de garantir sua sustentação financeira tornam essa experiência particularmente desafiadora. Oliveira e Santos (2019) destacam que a jornada dupla de trabalho e estudo pode gerar sobrecarga, mas também proporciona ganhos significativos, como o desenvolvimento de habilidades de gestão de tempo e resiliência. Antunes e Mazzilli (2022) enfatizam que, apesar das dificuldades, a experiência de ser um estudante trabalhador pode resultar em uma maior maturidade tanto profissional quanto acadêmica.

Além disso, a vivência de ser um estudante trabalhador afeta diretamente as necessidades de apoio por parte das instituições educacionais e empresas. Políticas de reconhecimento e suporte adequadas podem melhorar substancialmente a experiência e o desempenho acadêmico desses indivíduos.

## **3. Metodologia Da Pesquisa**

### **3.1 Caracterização Da Pesquisa**

A presente pesquisa caracteriza-se por adotar uma abordagem quali-quantitativa, combinando métodos qualitativos e quantitativos para a coleta e análise de dados. Essa integração permite uma compreensão mais ampla das experiências e percepções dos estudantes trabalhadores, por meio de uma análise aprofundada (qualitativa), ao mesmo tempo em que possibilita a mensuração e a organização dos dados encontrados por meio de análises estatísticas (quantitativa), ampliando a confiabilidade e a validade dos resultados. Nesse sentido, Minayo (2012) destaca que a abordagem quali-quantitativa não se limita à combinação de dados qualitativos e quantitativos, mas busca articular as dimensões objetivas e subjetivas da realidade, enriquecendo a análise e interpretação dos fenômenos pesquisados.

Quanto à sua natureza, a pesquisa é de caráter aplicado, pois visa produzir conhecimentos com aplicação prática voltada para a solução de problemas específicos enfrentados por estudantes que conciliam trabalho e estudo. Os resultados almejam contribuir diretamente para a melhoria das condições desses indivíduos, subsidiando políticas e estratégias de apoio adequadas. Segundo Vergara (2005), a pesquisa aplicada é aquela que gera conhecimentos voltados para a aplicação prática e a solução de problemas específicos. Neste contexto, este estudo busca alinhar seus achados às necessidades reais desse público-alvo.

Em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que seu propósito principal é observar, registrar e analisar as características, comportamentos e desafios vivenciados pelos estudantes trabalhadores. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como foco a descrição sistemática de fenômenos ou características de populações, permitindo a organização de informações que servem como base para análises e discussões, tanto no campo acadêmico quanto na prática profissional. Assim, parafraseando a autora, essa abordagem visa detalhar e interpretar aspectos observados sem manipulá-los, contribuindo para um entendimento mais aprofundado e fundamentado do objeto de estudo.

Neste estudo, foi realizada uma pesquisa de campo, com a aplicação de questionários no grupo de *WhatsApp* da turma do curso de Administração do Campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) durante um período de duas semanas. De acordo com Marconi e Lakatos (2017, p. 186), "a pesquisa de campo consiste na observação, registro, análise e interpretação de fatos ou fenômenos, sem a intervenção do pesquisador, no ambiente onde ocorrem espontaneamente". Essa abordagem foi escolhida para captar as percepções e desafios enfrentados pelos estudantes trabalhadores, utilizando os grupos de *WhatsApp* como principal meio de acesso e divulgação do formulário, alcançando maior participação e eficiência no processo de coleta de dados.

Além disso, utilizou-se o método de análise de conteúdo, conforme descrito no item 3.4, fundamentado em Bardin (2011). Esse método permitiu categorizar e interpretar as respostas qualitativas dos participantes, complementando os dados quantitativos obtidos por meio das perguntas objetivas do questionário. Dessa forma,

a análise detalhada ampliou a compreensão dos fatores que impactam a motivação e os desafios vivenciados pelos estudantes trabalhadores.

### 3.2 Universo, Amostragem e Amostra

Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes trabalhadores do curso de Administração do Campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). O levantamento inicial do universo de participantes foi realizado com base em informações fornecidas pela progressão de estágio, considerando um total de 458 estudantes trabalhadores cadastrados entre 2017 e o ano de realização da pesquisa, dos quais 200 estavam matriculados nos 7º e 8º períodos dos turnos matutino e noturno.

A amostragem adotada foi não probabilística, caracterizando-se pela seleção intencional dos participantes, com base na acessibilidade e no alinhamento com as características do perfil amostral investigado. A amostra final foi composta por 92 estudantes trabalhadores, que responderam ao questionário disponibilizado nos grupos de *WhatsApp* organizados pela coordenação do curso. Esse grupo, que reúne 436 estudantes ativos, desempenharam um papel crucial na divulgação do formulário e na obtenção das respostas.

**Foto 1 - Grupo de informações do curso de Administração no *whatsapp***



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O grupo mencionado foi criado pela coordenação atual do curso de Administração com a intenção de melhorar a comunicação e compartilhar informações importantes sobre o curso, além de promover a interação entre os

estudantes e a equipe acadêmica. Dessa forma, o grupo se tornou uma ferramenta essencial para fortalecer o vínculo entre os envolvidos no processo educativo.

### **3.3 Instrumento De Coleta De Dados**

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário com perguntas objetivas, com o objetivo de quantificar e qualificar as percepções dos estudantes trabalhadores sobre os impactos do reconhecimento profissional na motivação e no equilíbrio entre a vida pessoal e a carreira. O uso de questionários é comum em pesquisas acadêmicas, pois permite obter, de maneira sistemática e organizada, informações relevantes sobre as variáveis de interesse, especialmente quando se trata da análise de atitudes e motivações dos participantes.

O questionário foi elaborado com foco na identificação dos estudantes que conciliam trabalho e estudo, apoiando-se em livros e artigos, considerando fontes teóricas realizadas nacionalmente. Essa abordagem foi escolhida devido à impossibilidade de acessar dados pessoais dos alunos, respeitando as normas de privacidade e a política de proteção de dados da instituição.

A construção do instrumento foi embasada em teorias e estudos relevantes, como o trabalho de Herzberg (1959), que discute a motivação no ambiente de trabalho, e a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan (2000). Também foram consultadas obras mais recentes, como Chiavenato (2020), que aborda o impacto do reconhecimento no engajamento dos colaboradores, além de pesquisas sobre os desafios enfrentados por estudantes que conciliam trabalho e estudo, como em Oliveira e Santos (2019) e Antunes e Mazzilli (2022).

Para a análise dos dados, as respostas quantitativas foram tratadas com técnicas de estatística descritiva, utilizando recursos como frequência, percentuais e medidas de tendência central. Já as respostas qualitativas foram analisadas com base no método de análise de conteúdo descrito por Bardin (2011), o que possibilitou categorizar e interpretar os padrões presentes, identificando convergências e divergências nas percepções dos participantes. Essa integração entre dados qualitativos e quantitativos contribuiu para uma análise mais ampla e fundamentada dos resultados.

O questionário foi estruturado em três seções principais, totalizando 15 perguntas objetivas, baseadas em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa "Discordo totalmente" e 10 significa "Concordo totalmente".

**Tabela 1 - Estrutura do Questionário e Referências**

<b>Seção</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Perguntas</b>	<b>Referências</b>
Perfil do Estudante Trabalhador	Compreende o perfil sociodemográfico dos entrevistados.	Perguntas 1 a 3	Brito e Rocha (2020); Silva e outros. (2021)
Reconhecimento e Motivação no Trabalho	Avaliar como o reconhecimento profissional impacta a motivação dos estudantes trabalhadores.	Perguntas 4 a 9	Herzberg (1959); Vroom (1964); Deci e Ryan (2000)
Conciliação entre Trabalho e Estudo	Analisar os desafios e a sobrecarga enfrentada ao conciliar trabalho e estudo.	Perguntas 10 a 15	Oliveira e Santos (2019); Antunes e Mazzilli (2022); Tinto (1993)

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

As perguntas foram elaboradas com base nas referências teóricas previamente citadas e ajustadas para atender aos objetivos específicos da pesquisa. Esse processo permitiu investigar, de forma direcionada, as percepções dos estudantes trabalhadores sobre o reconhecimento profissional, suas motivações pessoais e os desafios enfrentados na conciliação entre as demandas do trabalho e do estudo.

O questionário foi elaborado e desenvolvido por meio da plataforma *online* Google Forms, oferecendo praticidade na coleta de dados e ampliando o alcance dos participantes. Para otimizar a taxa de resposta, o formulário foi distribuído remotamente, utilizando grupos de *WhatsApp*, o que facilitou o acesso dos discentes e garantiu maior eficiência no processo de coleta.

Para alcançar as informações e dados necessários sobre os estudantes trabalhadores, foram realizadas conversas informais com os responsáveis pelo setor de estágios, que possui o cadastro desses estudantes, bem como com a coordenação do curso de Administração do IFPB. Essas interações tiveram como objetivo obter apoio para a compreensão do perfil dos participantes e viabilizar a inserção do formulário de pesquisa nos grupos de *WhatsApp*, maximizando a participação dos estudantes.

Os resultados obtidos proporcionaram uma compreensão mais detalhada dos fatores que influenciam a vida dos estudantes trabalhadores, destacando suas principais necessidades e desafios. Essas informações se mostraram valiosas tanto para o meio acadêmico, ao estimular discussões sobre políticas e práticas de apoio a esse público, quanto para gestores interessados em criar ambientes profissionais mais inclusivos e acolhedores.

Na perspectiva do autor, a coleta de dados desempenha um papel essencial na compreensão profunda do fenômeno estudado, possibilitando uma análise detalhada das experiências e percepções dos participantes. Conforme Fávero (2009), a coleta de dados é um alicerce fundamental para a construção do conhecimento científico, pois permite obter informações objetivas e precisas que sustentam a interpretação e as conclusões da pesquisa. Assim, esta pesquisa apresenta contribuições significativas para a melhoria das condições de conciliação entre trabalho e estudo, beneficiando tanto os estudantes quanto às organizações em que estão inseridos. Ela oferece subsídios para a formulação de políticas e práticas de apoio mais eficazes, promovendo o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional desse público.

### **3.4 Perspectiva De Análise De Dados**

Os dados obtidos foram analisados com base em uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Inicialmente, as informações quantitativas foram tratadas por meio de técnicas de estatística descritiva, como cálculo de frequências, percentuais e medidas de tendência central (média, mediana e moda). Esses procedimentos foram realizados com o auxílio de ferramentas como planilhas eletrônicas e softwares estatísticos, o que também possibilitou a elaboração de gráficos e tabelas para a visualização clara e organizada dos resultados.

Por sua vez, os dados qualitativos foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2011). Esse método envolveu a categorização e a interpretação temática das respostas, permitindo identificar padrões, convergências e divergências nos relatos dos participantes. Essa etapa contribuiu para uma análise mais rica e detalhada, ampliando o entendimento sobre as questões investigadas. A integração dos dados qualitativos e quantitativos foi fundamental para a triangulação das informações, proporcionando uma compreensão mais abrangente dos resultados e fortalecendo a fundamentação analítica da pesquisa.

A condução do estudo seguiu rigorosamente os princípios éticos e legais estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade e a confidencialidade dos participantes. As respostas foram tratadas de forma agregada, sem identificação individual, assegurando o anonimato dos respondentes e a integridade do processo de pesquisa.

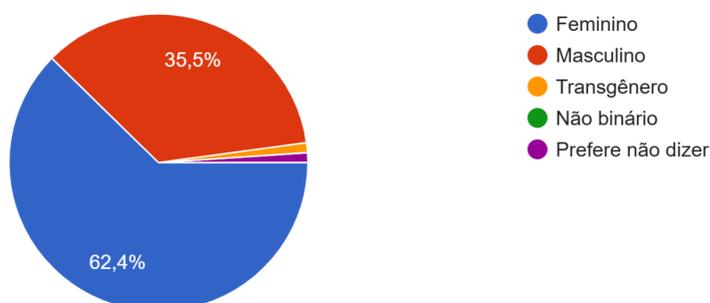
### **4. Análise De Dados**

As primeiras questões do questionário foram desenvolvidas para traçar o perfil dos participantes. Os gráficos apresentados a seguir oferecem uma visão detalhada da amostra, destacando informações relevantes como identidade de gênero, faixa etária, cidade de residência e modalidade de trabalho dos respondentes. Esses dados fornecem uma base sólida para compreender o contexto dos participantes, conforme ilustrado a seguir:

## GRÁFICO 1 - Gênero

Qual é a sua identidade de gênero?

93 respostas



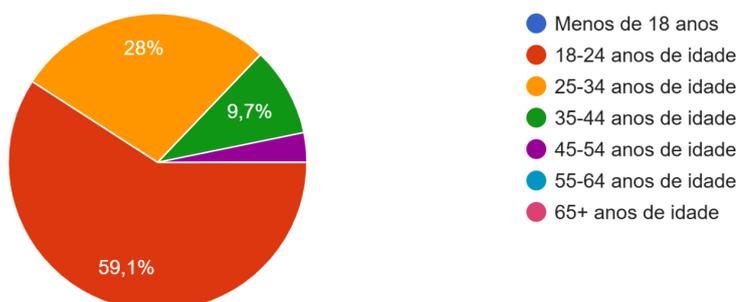
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Os gráficos a seguir apresentam os resultados sociodemográficos obtidos na pesquisa, composta por 93 respondentes. No primeiro gráfico, verificou-se que 62,4% dos participantes se identificaram como do gênero feminino e 35,5% como do gênero masculino. Além disso, 1,1% indicaram a categoria transgênero, enquanto outros 1,1% optaram pela resposta "prefiro não dizer". Esses dados evidenciam uma representatividade majoritária de participantes cisgêneros, ao mesmo tempo em que sugerem a presença limitada de outras identidades de gênero na amostra. Tal cenário pode estar relacionado tanto às características da população estudada quanto a possíveis limitações na diversificação dos participantes alcançados pela pesquisa.

## GRÁFICO 2 - Faixa etária

Quantos anos você tem?

93 respostas

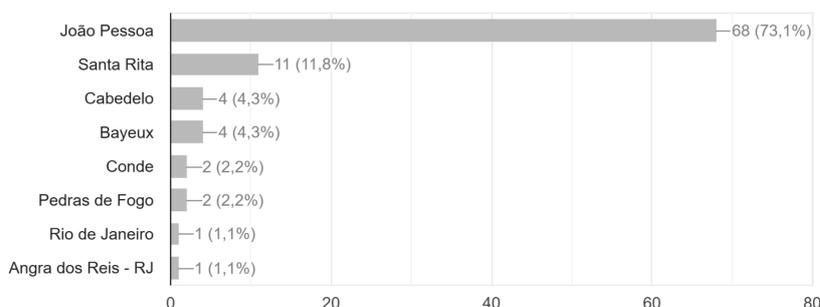


Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O segundo gráfico apresenta a distribuição etária dos participantes da pesquisa. Observa-se que a maioria dos respondentes, 59,1%, está na faixa etária de 18 à 24 anos, enquanto 28,0% pertencem à faixa etária de 25 à 34 anos. As demais faixas etárias apresentam menor representatividade: 9,7% dos entrevistados têm entre 35 e 44 anos, e 3,2% estão na faixa etária de 45 à 54 anos. Esses dados indicam que a amostra é composta predominantemente por jovens adultos, refletindo uma concentração significativa nesse grupo etário, característica comum em populações de estudantes trabalhadores.

### GRÁFICO 3 - Localização

Qual é a sua cidade?  
0 / 93 respostas corretas



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

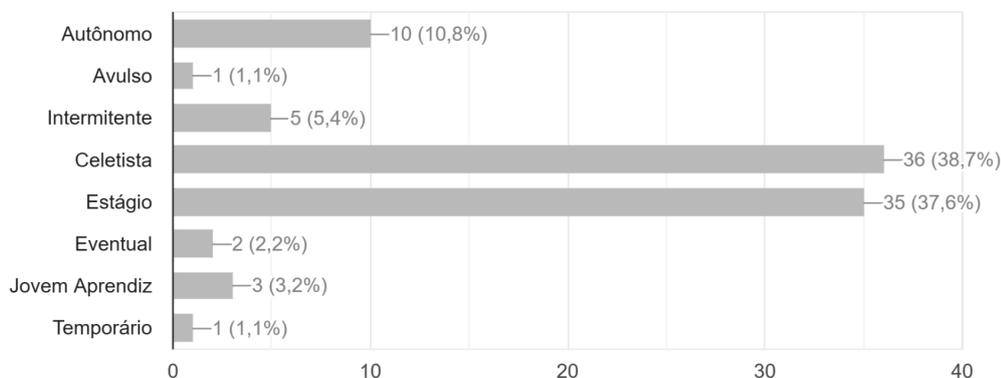
Os dados referentes à cidade de residência dos participantes revelam que a maioria é oriunda de João Pessoa, representando 73,1% da amostra. A cidade vizinha Santa Rita com 11,8% de participação, e logo em seguida Cabedelo e Bayeux com 4,3%. Outras localidades, como Conde e Pedras de Fogo, além de cidades do estado do Rio de Janeiro, como Rio de Janeiro e Angra dos Reis, apresentaram representatividade reduzida, com variações entre 1,1% e 2,2%.

A predominância de participantes residentes em João Pessoa é compreensível, dada a proximidade dos estudantes com a capital paraibana. Santa Rita e Cabedelo, por serem cidades vizinhas, também apresentam participação significativa. Por outro lado, a menor representatividade de outras localidades, especialmente aquelas fora da Paraíba, como Rio de Janeiro e Angra dos Reis, indica uma limitação geográfica.

### GRÁFICO 4 - Modalidade de trabalho

Qual a sua modalidade de trabalho?

0 / 93 respostas corretas



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A pesquisa revelou que a maior parte dos participantes está inserida nas modalidades de trabalho celetista 38,7% e estágio 37,6%, que juntas somam 76,3% da amostra. Esses dados destacam a prevalência de vínculos formais, com os estudantes ocupando empregos regulamentados ou estágios supervisionados. Já a modalidade de trabalho autônomo possui representatividade de 10,8%, enquanto as categorias intermitente com 5,4%, jovem aprendiz com 3,2% e eventual com 2,2%. As modalidades avulso e temporário, por sua vez, foram as menos representativas, com apenas 1,1% da amostra cada..

Esses resultados indicam que a maioria dos estudantes trabalhadores possui vínculos formais de trabalho, o que pode garantir maior estabilidade, mas também exigir maior dedicação de tempo. A presença de modalidades mais flexíveis, como autônomas e eventuais, embora em menor escala, aponta para a diversidade das realidades laborais enfrentadas pelos participantes.

Essa variedade de vínculos empregatícios impacta diretamente o equilíbrio entre as demandas acadêmicas e profissionais, sugerindo que as condições e exigências de cada modalidade podem influenciar de forma distinta a experiência dos estudantes no desafio de conciliar trabalho e estudo.

### Tabela 2 - Gestão do Tempo e Impacto no Desempenho

PERGUNTAS	MÉDIA	MODA	MEDIANA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO
1. Você sente que tem tempo suficiente para se dedicar aos estudos?	4,7	1	5	2,73	0,58
2. Seu trabalho interfere em qualidades no seu desempenho acadêmico?	5,3	8	5	2,93	0,54
3. O estudo interfere em níveis no seu desempenho no trabalho?	3,1	1	2	2,5	0,8
4. Se não precisasse trabalhar, você acredita que seu rendimento acadêmico seria melhor?	8,6	10	10	2,23	0,25
8. Você sente que a rotina de trabalho e estudo te deixa sobrecarregado(a)?	8,2	10	9	2,14	0,26
12. A rotina de trabalho e estudo afeta sua qualidade de vida pessoal?	8,6	10	10	2,13	0,24
14. A rotina de trabalho e estudo tem um impacto negativo em sua saúde física e mental?	7,6	10	8	2,67	0,35
15. Você pensa em desistir do curso por causa das demandas de trabalho e estudo?	3,3	1	1	3,21	0,97

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A análise dos dados revelou que os estudantes trabalhadores enfrentam desafios consideráveis ao tentar equilibrar as demandas do trabalho e os estudos, com destaque para a sobrecarga de tarefas e os impactos negativos na qualidade de vida e na saúde. A maioria dos participantes relatou que não possui tempo suficiente para os estudos (média de 4,7) e acredita que seu rendimento acadêmico poderia ser melhor se não fosse necessário trabalhar (média de 8,6). Além disso, a rotina de trabalho e estudo compromete tanto a qualidade de vida pessoal (média de 8,6) quanto a saúde física e mental (média de 7,6).

Embora a média sobre a possibilidade de desistir do curso tenha sido baixa (3,3), a variabilidade nas respostas indicou que, para alguns participantes, essa opção é considerada em momentos de maior pressão. Esses resultados ressaltam a importância de um suporte institucional mais eficaz, capaz de amenizar os impactos dessa conciliação, promovendo o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes trabalhadores.

**Tabela 3 - Reconhecimento Profissional e Motivação**

PERGUNTAS	MÉDIA	MODA	MEDIANA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO
5. Você sente que recebe reconhecimento suficiente pelo seu trabalho?	5,4	3	6	2,94	0,54
6. O reconhecimento profissional que você recebe impacta sua motivação para continuar trabalhando?	8,2	10	10	2,51	0,30
7. O reconhecimento profissional que você recebe impacta sua motivação para continuar trabalhando?	6,0	10	7	3,11	0,51

11. Você sente que o reconhecimento no trabalho influencia sua motivação para concluir o curso?	7,3	10	9	2,73	0,37
-------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	----	---	------	------

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O reconhecimento profissional exerce um impacto significativo na motivação dos estudantes trabalhadores, especialmente em relação à continuidade no trabalho (média de 8,2) e à conclusão do curso (média de 7,3). Embora a percepção de reconhecimento suficiente tenha sido moderada (média de 5,4), a influência desse reconhecimento nas atividades acadêmicas é destacada por alguns participantes (moda 10). A variabilidade nas respostas sugere que as experiências profissionais individuais desempenham um papel importante nessas percepções. Dessa forma, conclui-se que o reconhecimento profissional é um fator essencial para a motivação tanto no ambiente de trabalho quanto na trajetória acadêmica dos estudantes trabalhadores.

**Tabela 4** - Alinhamento entre Trabalho e Estudos

PERGUNTAS	MÉDIA	MODA	MEDIANA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO
9. As competências adquiridas no trabalho ajudam no seu desempenho acadêmico?	7,6	10	8	3,30	0,43
10. A experiência que você adquire no trabalho é uma motivação para continuar seus estudos?	8,2	10	9	2,17	0,26
13. Você acredita que seu trabalho atual está alinhado com a área do seu curso?	6,7	10	8	2,75	0,41

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O reconhecimento profissional tem um impacto considerável na motivação dos estudantes trabalhadores, principalmente em relação à continuidade no trabalho (média de 8,2) e à conclusão do curso (média de 7,6). Apesar da percepção de reconhecimento ser moderada (média de 6,7), ele exerce uma influência significativa nas atividades acadêmicas para alguns participantes (moda de 10). A variação nas respostas indica que as experiências profissionais de cada indivíduo moldam suas percepções sobre o reconhecimento. Assim, conclui-se que o reconhecimento é um fator essencial para a motivação tanto no ambiente de trabalho quanto na trajetória acadêmica dos estudantes trabalhadores.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou reconhecer os fatores do reconhecimento profissional na motivação acadêmica e no equilíbrio entre vida pessoal e profissional de estudantes trabalhadores. Em um cenário onde estudantes conciliam demandas acadêmicas e profissionais, compreender o papel do reconhecimento profissional se torna essencial para o desenvolvimento de estratégias que promovam bem-estar e desempenho.

A análise dos dados revelou que o reconhecimento profissional desempenha um papel significativo na disposição dos estudantes para manterem seus estudos, influenciando positivamente a gestão do tempo e o desempenho acadêmico. Contudo, fatores relacionados à sobrecarga de tarefas e ao impacto negativo na qualidade de vida e saúde física e mental continuam a ser preocupações centrais para o grupo estudado.

Os resultados indicaram que estudantes trabalhadores que percebem maior reconhecimento no ambiente profissional demonstram maior motivação tanto no trabalho quanto nos estudos. No entanto, a falta de tempo para dedicação exclusiva aos estudos e a sobrecarga emocional gerada pela dupla jornada são fatores que frequentemente comprometem a trajetória acadêmica. Assim, é essencial que instituições de ensino e empregadores promovam políticas e práticas que reconheçam e apoiem as necessidades desse público, como flexibilização de horários, oferta de bolsas para estudantes trabalhadores, programas de bem-estar e suporte psicológico.

As limitações deste estudo incluem a restrição a estudantes de Administração do IFPB, o que pode reduzir a generalização dos resultados. Além disso, o uso exclusivo de questionários limita a captura de aspectos subjetivos mais complexos, que poderiam ser explorados com métodos qualitativos aprofundados, como entrevistas e grupos focais. No entanto, foi possível identificar alguns fatores geradores de reconhecimento profissional e de desempenho acadêmico, proporcionando uma visão geral importante sobre as experiências dos discentes.

Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação do escopo, incluindo outros métodos de pesquisa e estudantes de diferentes regiões e cursos, bem como a realização de estudos longitudinais que possam investigar como o reconhecimento profissional e os fatores da conciliação entre trabalho e estudo evoluem ao longo do tempo. Também é recomendada a inclusão de abordagens qualitativas mais aprofundadas, como entrevistas ou grupos focais, para enriquecer a compreensão das vivências dos estudantes trabalhadores.

Em síntese, este estudo contribui para a literatura acadêmica ao destacar a relevância do reconhecimento profissional no contexto dos estudantes trabalhadores, apontando caminhos para ações que promovam não apenas o sucesso acadêmico, mas também o bem-estar geral desses indivíduos. Promover o reconhecimento profissional entre estudantes trabalhadores é mais do que uma questão acadêmica; é um passo essencial para formar indivíduos mais motivados, resilientes e preparados para contribuir ativamente em suas áreas de atuação.

## REFERÊNCIAS

**ALVES, M. L.** O Impacto do Trabalho nas Condições Acadêmicas de Estudantes Universitários. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 48, p. 23-42, 2011.

**BARDIN, L.** Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

**CAMPO, M. R.; PINHEIRO, R. P.** A Conciliação Trabalho-Estudo: Desafios para os Estudantes Universitários Trabalhadores. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 21, n. 5, p. 82-103, 2017.

**CHIAVENATO, Idalberto.** Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações . 3.ed. São Paulo: El

**COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S.** Métodos de Pesquisa em Administração. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

**CRESWELL, J. W.** Pesquisa Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo Entre Cinco Abordagens. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

**CRESWELL, J. W.** Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**DECÍ, Edward L.; RYAN, Richard M.** A Teoria da Autodeterminação e a Prática de Ensino . Em: Psicologia e Educação. 1985.

**FÁVERO, L. P. et al.** *Análise de dados: técnicas quantitativas para aplicação em pesquisas sociais*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

**FIELD, A. P.** Descobrimo a Estatística Usando o SPSS. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

**GIBBS, G. R.** Análise de Dados Qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**GIL, A. C.** Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**GREENHAUS, Jeffrey H.; ALLEN, Tammy D.** Equilíbrio entre trabalho e família: uma revisão e extensão de teorias de trabalho e família . *Journal of Applied Psychology* , v. 96, n. 1, p. 131-147, 2011.

**HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.** Multivariate Data Analysis. 7. ed. Harlow: Pearson, 2018.

**HERZBERG, Frederick.** Trabalho e a Natureza do Homem. Cleveland: World Publishing Company, 1959.

**KERR, Don.** Gestão de tempo para estudantes: equilibrando escola, trabalho e vida. Nova York

**LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.** Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

**LOPES, L. S.; FREITAS, L. G.** O Impacto do Trabalho no Desempenho Acadêmico dos Estudantes Universitários. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 32, n. 94, p. 113-132, 2017.

**MARQUES, E. M.; GOMES, F. C.** Estudantes Universitários Trabalhadores: Desafios e Estratégias de Conciliação. *Revista Brasileira de Educação Profissional*, v. 11, n. 3, p. 45-60, 2020.

**MALHOTRA, N. K.** Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.** *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**MARTINS, J. M.** A Jornada Dupla: O Impacto da Conciliação Trabalho-Estudo na Vida dos Estudantes. *Revista de Psicologia Social e Educação*, v. 24, n. 1, p. 120-140, 2020.

**MINAYO, M. C. S.** *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

**PEREIRA, S. F.; SOUZA, M. E.** Desafios dos Estudantes Trabalhadores no Ensino Superior: Um Estudo sobre a Gestão do Tempo. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, v. 38, n. 4, p. 45-58, 2019.

**SEVERINO, A. J.** *Metodologia do Trabalho Científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

**SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B.** *Metodologia de Pesquisa*. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2019.

**TEIXEIRA, P. T.; SILVA, L. A.** Estudo da Qualidade de Vida dos Estudantes Trabalhadores: Desafios Acadêmicos e Profissionais. *Revista de Educação e Trabalho*, v. 22, n. 2, p. 101-115, 2021.

**THOMAS, G.** *Como Fazer Pesquisas: Um Guia Abrangente e Prático*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.

**VERGARA, S. C.** *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**VIEIRA, A. F.; LIMA, F. M.** O Impacto do Trabalho na Vida Acadêmica dos Estudantes de Administração: Um Estudo de Caso. *Revista de Estudos em Administração e Contabilidade*, v. 25, n. 1, p. 70-85, 2019.

**ZIMMERMAN, Barry J.** *Atingindo a autorregulação: uma perspectiva cognitiva social*. Em: *Manual de Auto-Regulação*. Editado por M. Boekae

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Qual é a sua identidade de gênero?

Quantos anos você tem?

Qual é a sua cidade?

Qual a sua modalidade de trabalho?

1. Você sente que tem tempo suficiente para se dedicar aos estudos?
2. Seu trabalho interfere negativamente no seu desempenho acadêmico? Por quê?
3. O estudo interfere negativamente no seu desempenho no trabalho? Por quê?
4. Se não precisasse trabalhar, você acredita que seu rendimento acadêmico seria melhor?
5. Você sente que recebe reconhecimento suficiente pelo seu trabalho?
6. O reconhecimento profissional que você recebe impacta sua motivação para continuar trabalhando?
7. O reconhecimento profissional afeta sua disposição para realizar atividades acadêmicas? Por quê?
8. Você sente que a rotina de trabalho e estudo te deixa sobrecarregado(a)?
9. As competências adquiridas no trabalho ajudam no seu desempenho acadêmico?

10. A experiência que você adquire no trabalho é uma motivação para continuar seus estudos?

11. Você sente que o reconhecimento no trabalho influencia sua motivação para concluir o curso?

12. A rotina de trabalho e estudo afeta sua qualidade de vida pessoal? Por quê?

13. Você acredita que seu trabalho atual está alinhado com a área do seu curso?

14. A rotina de trabalho e estudo tem um impacto negativo em sua saúde física e mental? Por quê?

15. Você pensa em desistir do curso por causa das demandas de trabalho e estudo? Por quê?

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega da Versão Final TCC 24.2

<b>Assunto:</b>	Entrega da Versão Final TCC 24.2
<b>Assinado por:</b>	Sarah Emilly
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Sarah Emilly Araújo Barbosa, DISCENTE (20202460054) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 05/03/2025 10:22:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1408428

Código de Autenticação: 8abe04d0ca

